

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO CLITORIANA E DA PRESENÇA DE MUCO CERVICAL NA TAXA DE CONCEPÇÃO DE VACAS NELORES SUBMETIDAS À INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Ana Caroline Ramos Teles da SILVA¹; Lara Nogueira SILENCIATO²; Otávia Reis SILVA³; Joaquim Esquerdo FERREIRA⁴ & Marco Roberto Bourg MELLO⁵.

¹Graduação em Zootecnia, UFRRJ; ²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, UFRRJ, bolsista CAPES; ³Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, UFRRJ, bolsista CAPES; ⁴Prof. Faculdade de Medicina Veterinária de Valença, CESVA/FAA; ⁵Prof. Departamento de Reprodução e Avaliação Animal, Instituto de Zootecnia, UFRRJ.

Grande Área: Ciências Agrárias

Nº do protocolo: 6993220319 do CEUA

RESUMO

A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é uma biotécnica da reprodução que vem sendo empregada para incrementar a eficiência reprodutiva de rebanhos bovinos. Uma prática que tem sido rotina após a inseminação artificial é a realização de massagem clitoriana, pois acredita-se que esse estímulo aumente as taxas de concepção em vacas de corte. No entanto, em protocolos de IATF, pelo fato da ovulação ser sincronizada e ajustada ao momento da inseminação, a ausência do procedimento em questão não promoveria aumento nas taxas de concepção. Por outro lado, a presença do muco cervical no momento da inseminação artificial é outra questão que tem sido investigada como possível fator que influenciaria na prenhez de vacas submetidas à inseminação artificial (FARIAS et al., 2015). Desta forma, o presente trabalho testou as seguintes hipóteses: i) a massagem clitoriana não aumenta a taxa de concepção de fêmeas Nelores submetidas à inseminação artificial; ii) vacas com a presença de muco cervical no momento da inseminação artificial apresentam maior taxa de concepção. O presente experimento foi realizado na fazenda Reunidas Ingaíba, situada em Mangaratiba/RJ, onde foram utilizadas 129 vacas Nelores, multíparas, entre 30 e 60 dias pós-parto e com escore de condição corporal médio igual a 3,0 (escala de 1 a 5). Todas as fêmeas foram submetidas à protocolo para sincronização da ovulação e a inseminação foi realizada por um único inseminador. No momento da inseminação, foi registrada a presença ou não de muco cervical. E imediatamente após a IATF, as fêmeas foram divididas em dois grupos: sem massagem clitoriana (grupo controle) e com massagem clitoriana realizada durante cinco segundos (grupo massagem). O diagnóstico de prenhez foi realizado por palpação retal com auxílio de ultrassonografia, 40 dias após a inseminação. Os dados foram analisados pelo teste do qui-quadrado com nível de significância de 5%. No que se refere à estimulação clitoriana, as taxas de concepção dos grupos controle e massagem foram, respectivamente, 33,3% (7/21) e 48,1% (13/27), não sendo observada diferença estatística ($p > 0,05$). Já em relação à presença de muco cervical no momento da inseminação artificial, em 30,9% (25/81) das vacas inseminadas foi observada a descarga de muco. A taxa de concepção das fêmeas sem muco foi de 30,4% (17/56) e das que apresentaram descarga desta secreção vaginal foi de 56% (14/25). Neste caso, foi observada diferença estatística significativa, o que representa uma interferência benéfica da presença de muco cervical nas taxas de concepção. Portanto, conclui-se que a presença de muco cervical está relacionada a maiores taxas de concepção e que a massagem clitoriana após a inseminação artificial não exerce influência na eficiência da técnica.

Palavras chave: Reprodução; eficiência; prenhez.

Referência Bibliográfica

FARIAS, M.C.; SOUTO, P.F.M.P.; FILHO, M.L.S.; LIMA, A.C.P.; SILVA, R.M.D.R.; AMORIM, A.R.P.; JUNIOR, C.C.; BARTOLOMEU, M.A.L.; OLIVEIRA, M.A.L.; LIMA, P.F. Influência da presença de muco e reutilização de dispositivos de progesterona sobre a taxa de concepção em vacas Nelore. **Scientia Plena**, v. 11, n.4, p.1-4, 2015.